

SACERDOTES

כהנים



OS FILHOS DE ARÃO

Depois tu farás chegar a ti teu irmão Arão, e seus filhos com ele, do meio dos filhos de Israel, para Me administrarem o ofício sacerdotal; a saber: Arão, Nadabe, e Abiú, Eleazar e Itamar, os filhos de Arão.

Êxodo 28.1



Deus escolheu Arão (o irmão de Moisés) e seus descendentes para servirem como sacerdotes. Até aquele momento, Moisés era o único mediador, mas foi a família de Arão — e não a de Moisés — a escolhida para ministrar diante de Deus em favor de Israel. As vestes destes sacerdotes eram especiais e consideradas santas, pois refletiam a pureza interior que os sacerdotes deveriam ter.

Essas roupas também eram para glória e ornamento. “Também farás túnicas aos filhos de Arão, e far-lhes-ás cintos; também lhes farás tiaras, para glória e ornamento” (Êxodo 28.40). Os sacerdotes não eram autorizados a servirem ao Altíssimo no Tabernáculo ou no Templo desprovidos de suas vestes sagradas. “E estarão sobre Arão e sobre seus filhos, quando entrarem na tenda da congregação, ou quando chegarem ao altar para ministrar no santuário, para que não levem iniquidade e morram; isto será estatuto perpétuo para ele e para a sua descendência depois dele” (Êxodo 28.43).



A CONDUTA DOS SACERDOTES

Os sacerdotes eram homens escolhidos por Deus para realizarem os sacrifícios em Israel. Pertenciam à tribo de Levi e à família de Arão. O ofício sacerdotal não poderia ser exercido por qualquer pessoa. Além de ser escolhido, o sacerdote deveria viver em santificação, obedecendo a leis mais rígidas do que as que regulavam a vida de um israelita comum (cf. Levítico 21). Eles deveriam também ser purificados, consagrados e ungidos, recebendo sobre si água, sangue e azeite (cf. Êxodo 29).

OS SERVIÇOS DOS SACERDOTES

Os filhos de Arão foram consagrados a sacerdotes para servirem os filhos de Israel. Essas eram as suas principais funções: oferecer sacrifícios sobre o Altar do Holocausto, ensinar as Leis de Deus, interceder pelo povo e julgar causas civis. Além disso, no interior da Tenda Sagrada, deveriam queimar incenso duas vezes ao dia, manter o Candelabro aceso, repor os pães da Mesa da Proposição e administrar o trabalho dos levitas diariamente, tanto no Tabernáculo como, posteriormente, no Templo.

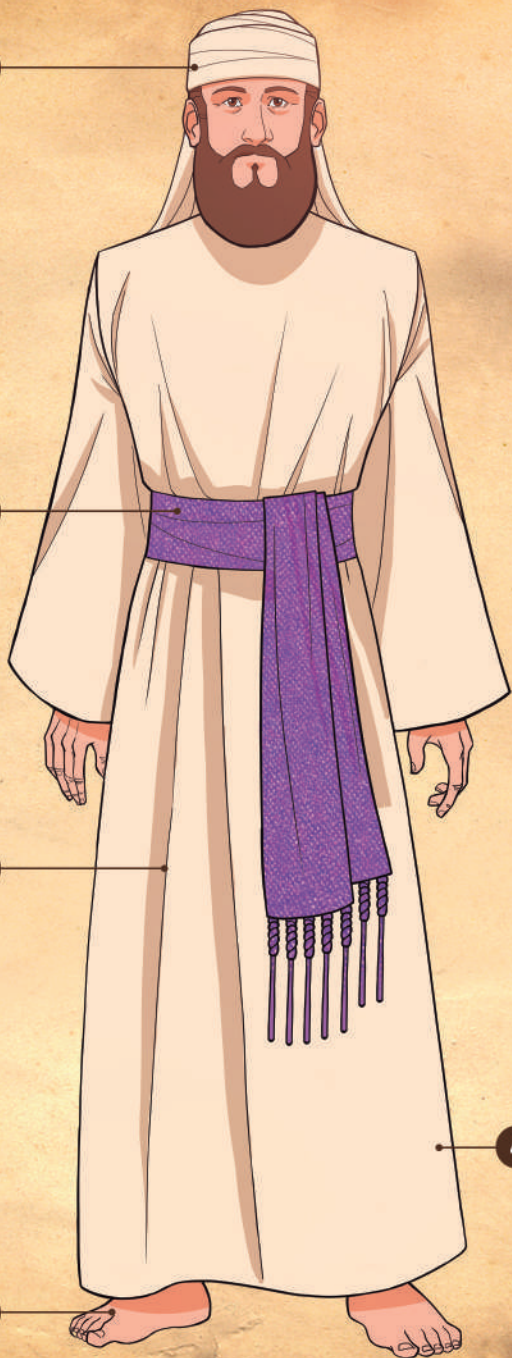
1

3

2

4

5



A MITRA OU TURBANTE 1

[...] também farás uma mitra de linho fino [...]

Êxodo 28.39

A mitra era um turbante feito de linho fino branco que os sacerdotes usavam sobre a cabeça. Ela trazia um simbolismo muito importante para os sacerdotes e para o povo. De acordo com as Escrituras Sagradas, o linho fino representa pureza, santidade e justiça (cf.

Êxodo 26.1; Zacarias 3.1-10; Apocalipse 19.8).

O turbante de linho fino lembrava aos sacerdotes e ao povo o tipo de pensamento que eles deveriam cultivar — pensamentos de justiça, santidade e pureza —, e de que Deus estava acima deles e que acompanhava e observava todos os seus atos.

Vistam-se os Teus sacerdotes de justiça, e alegrem-se os Teus santos.

Salmos 132.9

A TÚNICA OU 2 VESTIMENTA DE LINHO FINO

Também farás túnica de linho fino [...]

Êxodo 28.39

E o sacerdote vestirá a sua veste de linho [...]

Levítico 6.10

A túnica era feita de linho fino — uma obra do tecelão (cf. Êxodo 39.27) — tecido em uma única peça, que começava do pescoço e se estendia até os pés, e se ajustava ao corpo do sacerdote com mangas justas.

A túnica de linho branco representava a pureza e limpeza espiritual do sacerdote. Essa vestimenta que Deus mandou fazer para os sacerdotes tinha uma ligação com o seu interior, que deveria ser puro e limpo. Se a túnica ficasse suja ou estragada por algum motivo, o sacerdote deveria se retirar do local de trabalho e trocá-la por uma túnica limpa.

A túnica cobria todo o corpo do sacerdote, representando os atos de justiça e pureza que deveriam sobrepor às obras da carne.

Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz.

Romanos 8.6



O CINTO DO SACERDOTE 3

[...] mas o cinto farás de obra de bordador.

Êxodo 28.39

E o cinto de linho fino torcido, e de azul, e de púrpura, e de carmesim, obra de bordador, como o SENHOR ordenara a Moisés.

Êxodo 39.29

O cinto era passado várias vezes ao redor do corpo, da altura dos quadris até próximo do coração. Seu propósito era separar as partes superior e inferior do corpo. A lei judaica obriga essa separação durante a oração ou a menção de algo sagrado.

O uso do cinto simbolizava a expiação das impurezas do coração, tanto dos sacerdotes quanto dos filhos de Israel; também representava a prontidão em servir ao Senhor e a força de Deus, que fortalecia os sacerdotes no serviço ao Altíssimo.

OS CALÇÕES DO SACERDOTE 4

[...] e os calções de linho fino torcido.

Êxodo 39.28

*Faze-lhes também calções de linho, para cobrirem a carne nua;
irão dos lombos até as coxas.*

Êxodo 28.42

Os calções de linho cobriam a nudez dos sacerdotes. Sem essas peças, não seria possível cumprir o serviço sagrado. O Altíssimo prezava pela decência dos trajes sacerdotais; por isso, os calções iam da cintura até a coxa.

Os calções ficavam escondidos pela túnica e não permitiam que a nudez do sacerdote ficasse exposta. Toda essa precaução quanto à nudez do sacerdote era por causa do seu ofício sagrado, para não despertar em alguém qualquer tipo de sentimento contrário à reverência ao Senhor, caso suas vestes balançassem com o vento ou se ele tivesse de subir os degraus do Altar do Holocausto, que ficava a uma altura de 4,5 metros, no Templo de Salomão.

No Tabernáculo de Moisés, o Altar do Holocausto media 1,5 m de altura; portanto, a escada não era necessária. É interessante que, naquela época, os calções de linho (roupa de baixo) só eram permitidos aos sacerdotes, não aos homens do povo.

OS SACERDOTES SERVIAM DE 5 PÉS NO CHÃO NO LUGAR SANTO

E disse: Não te chegues para cá; tira os sapatos de teus pés; porque o lugar em que tu estás é terra santa.

Êxodo 3.5

Então disse o príncipe do exército do SENHOR a Josué: Descalça os sapatos de teus pés, porque o lugar em que estás é santo. E fez Josué assim.

Josué 5.15

No desempenho das suas funções oficiais, os sacerdotes serviam descalços, em harmonia com o fato de que o Santuário era solo sagrado. A única parte do corpo do sacerdote que permanecia descoberta era os pés. A Torá ordenava que os sacerdotes cumprissem o serviço descalços, uma vez que o solo do Tabernáculo e o piso de pedra do Templo Sagrado eram santo; por isso, Deus desejava que os pés dos sacerdotes tocassem o chão.

Nas instruções para a fabricação das vestes especiais para os sacerdotes, as sandálias não são mencionadas.

